

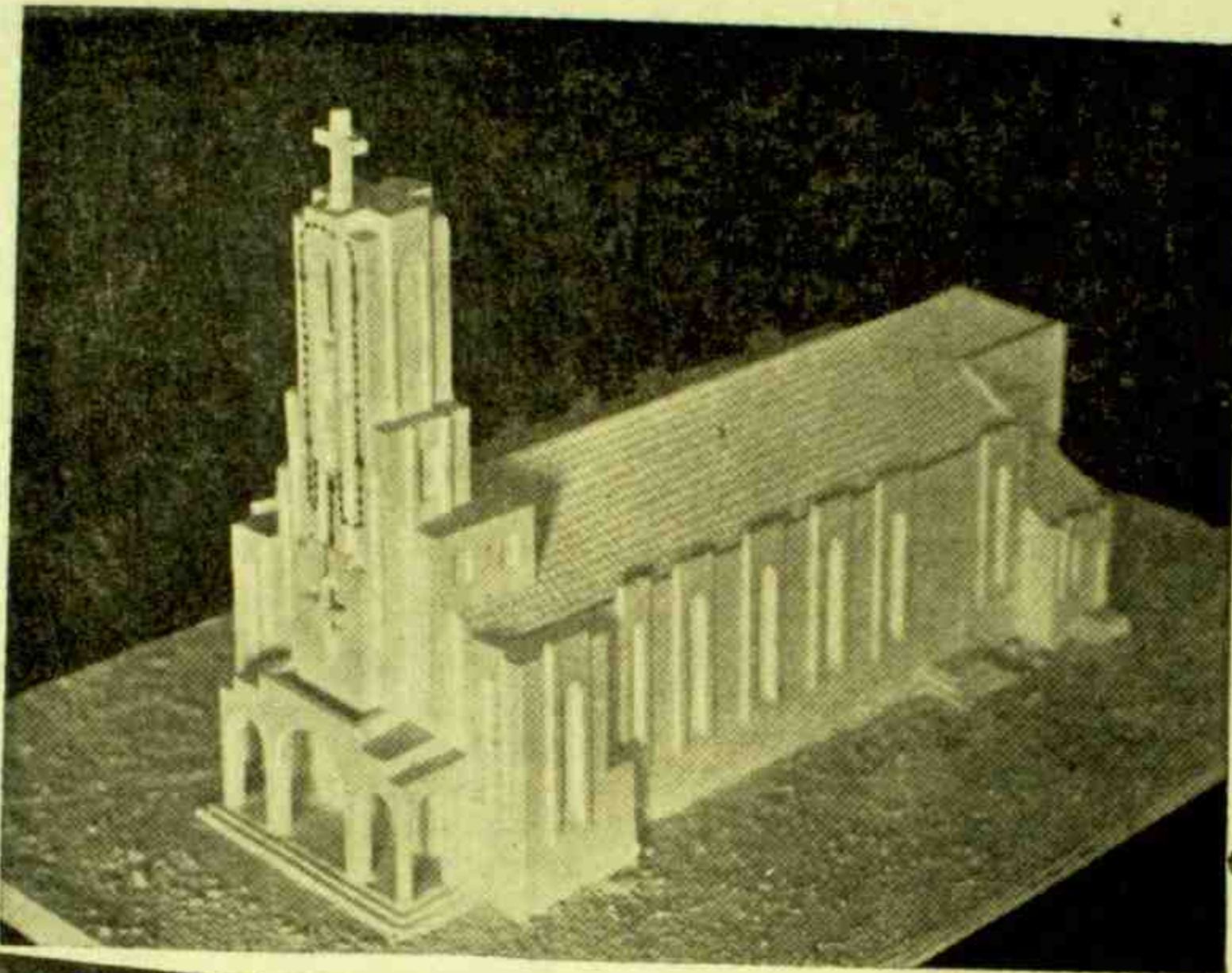
★ AVE MARIA ★

ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria

ANO LIV

São Paulo, 23-Agosto-1953

NÚMERO 33



1) IMAICHI (Japão) é uma paróquia dirigida pelos Padres do I. Coração de Maria. Há dois sacerdotes brasileiros: Padres Romário Jarussi e Moreira César. No clichê aparece a maquete do grandioso santuário que será construído em honra do I. Coração de Maria e aqueles padres brasileiros desejam que a imagem que brilhará no cimo da torre, ao invés da cruz para atrair os pagãos, como íman salvador, seja oferecida pelos benfeitores do Brasil. Dos amigos das Missões claretiano-japonesas esperamos uma resposta para comunicá-la aos que, com seus trabalhos, glorificam a Deus e honram o Brasil como dedicados arautos da fé. Resposta ao Diretor das Vocações, Caixa 615, São Paulo. — 2) OSAKA. Pe. Geraldo Morcira, C.M.F., fazendo a prática aos fiéis japoneses na missa do domingo.



JUIZ DE FORA — Da. Elza Salomão Bêchara agradece a Santo Antônio Maria Claret, ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. das Graças o ter sido curado seu filho Raimundo de paralisia infantil. A mesma agradece ainda a Santo Antônio M. Claret o ter sarado seu sobrinho Antônio Lúcio de uma fratura no crânio. — Da. Nara Salomão Vieira agradece a Santo Antônio Claret ter ficado boa de uma roquidão que sofria há anos; obteve a graça pela novena do mesmo santo, das quais distribuiu mil exemplares em agradecimento.

SOROCABA — Sr. Messias R. de Noronha Cunha agradece a São Braz uma graça recebida.

TERRA ROXA — Da. Maria C. D. agradece a N. Sra. das Graças, Imaculado Coração de Maria e São Judas Tadeu duas grandes graças.

PALESTINA — Da. Maria A. de Toledo Ferraz, por quatro graças alcançadas, agradece a Santo Antônio M. Claret.

SANTOS — E. F. R. agradece a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas.

MONTES CLAROS — R. Siqueira Lima agradece a São Dimas e Santo Antônio M. Claret dois favores que alcançou.

URUTAÍ — Sr. Carolino José Vieira agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido.

SALTO — Da. Maria B. de Campos agradece a Nossa Senhora, ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret diversas graças.

NOVA REZENDE (Minas) — Sr. José Cruvinel Sobrinho agradece a N. Sra. de Fátima, Santo Antônio M. Claret, São Dimas e Santo Antônio de Pádua diversas graças alcançadas.

ORLÂNDIA — Srta. Lucinda de Siqueira, por favores recebidos, agradece a Nossa Senhora e a São José,

RIO CLARO — Da. Benedita M. Camargo implora a proteção do I. Coração de Maria e de Santo Antônio Claret em benefício de sua saúde.

ARARAQUARA — Da. Djanyra agradece uma graça alcançada por intermédio de Santa Rita de Cássia, São Judas Tadeu e São Dimas.

NATIVIDADE DA SERRA — Da. Maria Aparecida agradece a Santo Antônio Claret a graça de sua filha ter passado nos exames.

CORINTO — Da. Nair Pereira Pedras agradece ao S. Coração de Jesus e a Santa Rita de Cássia o feliz êxito que seu irmão alcançou nos exames.

TAUBATÉ — Da. Benedita Pereira Valente agradece a Santo Antônio M. Claret e São Benedito a saúde alcançada.

ARAGUARI — Da. Maria Angélica Silva agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio Claret a saúde recuperada.

ONDA VERDE — Da. Rosa Martins agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filho Hermínio e de mais duas filhas que se achavam em estado precário de saúde.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Marta agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Da. Maria Madureira do Valle agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Jandira de Almeida agradece a Santo Antônio M. Claret graça alcançada em favor de José Raul. — Da. Teresinha Castro agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

SÃO CARLOS — Da. Luiza Ragonesi agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

BARRA DO PIRAÍ — Da. Maria Assunção C. Villela e Da. Elma Toledo de Andrade agradecem uma grande graça alcançada do I. Coração de Maria e Santo Antônio Maria Claret, em favor do Sr. Milton Toledo. — Da. Maria das Dores Moraes, estando sofrendo da vista, recorreu a N. Sra. das Graças e a Santa Luzia, ficando completamente curada sem operação.

BOA VISTA DE RIO PARDO — Da. Emma Dai Prá e Souza pede a publicação de uma grande graça recebida de Santo Antônio M. Claret.

SANTO ÂNGELO DAS MISSÕES — Da. Emília Bassani agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret, em favor de sua filhinha. — Da. Wilma Galeassi também agradece ao mesmo santo um favor recebido em benefício de sua filha. — Da. Maria Galeassi agradece graça recebida de Nossa Senhora Aparecida.

ITAQUI — Da. Antonieta Rossi agradece graça recebida por intercessão do Pe. J. B. Reus.



SÃO JOAQUIM DA BARRA

Sr. Luís Roberto de Assis Modes, favorecido pelo Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida
PREVIDENCIA DO SUL



Teologia do Coração de Maria

DESEJAMOS ardentemente que o nosso povo siga a mensagem de Fátima. Glória e ufania, orgulho e satisfação sentiríamos se a passagem dessa imagem peregrina deixasse nos fiéis a compreensão clara de suas intenções. Elas se compendiam unicamente no conhecimento e no amor de seu Imaculado Coração. O resto de sua celeste mensagem são conseqüências e corolários. Fluem espontaneamente da fonte principal.

Sabemos que o povo vê na Caminheira do mundo a Nossa Senhora. Venera-a. Invoca-a. Tributa-lhe honras e aclamações que testemunham ser o marianismo "um característico vital do catolicismo". O povo quer a Nossa Senhora, ouvimos repetir depois das manifestações estrondosas com que é recebida nas suas visitas.

Parece-nos, porém, que ainda não se penetrou de sua essencial e salvadora intenção: "dar a conhecer o seu Coração e pedir o amor ardente, a devoção sólida para com seu Coração".

Enquanto isto não se realizar, não podemos estar satisfeitos por não havermos contribuído a evitar os perigos que nos ameaçam.

*

Nem se diga ser o mesmo ou ser bastante honrar a Nossa Senhora, nem precisar reparar tanto na devoção cordimariana.

Afirmamos com sábios e teólogos que o objeto material de nossa devoção é Nossa Senhora e quanto a Ela se refere, por ser parte da totalidade de seu ser. Honramo-la por ser Mãe de Deus, sendo a excelência de Maternidade Divina o objeto formal de todas as devoções marianas.

Dentro, porém, dessa razão formal da excelência da pessoa, existem diversos motivos de veneração ou culto: os benefícios que dela recebemos, os mistérios que nela se encerram e sobretudo o que é raiz e fonte de todos os benefícios.

Essa raiz é sua condição essencial de Mãe, sua missão integral no Mistério de Cristo, seu amor resumido na plenitude de sua vida íntima.

Todavia, não entrando em nossos sentidos essas profundidades íntimas procuramos um símbolo que as represente. ele é o Coração.

Assim podemos dizer que, na devoção ao Coração de Maria, objeto material e o objeto formal ou dignidade de Mãe de Deus são idênticos aos de todas as devoções marianas.

O que as distingue e especifica e a razão formal com que essa dignidade se considera. Essa razão é a vida íntima, a cordialidade, ou quanto se simbolize no Coração.

*

Por que então a necessidade de devoção ao Coração de Maria?

Para conhecer e imitar a vida íntima, o amor, o ser de Nossa Senhora considerados sob o prisma da intimidade e do amor que o Coração significa.

Para ver, se possível, toda a vida interior da Mãe de Deus.

Para contemplar o ser total de Maria, sua Maternidade Divina, sua Maternidade Espiritual, sua Corredenção, seus Mistérios e Privilégios, mas bem do fundo, da raiz mais íntima, na sua fonte, desde o início de sua vida.

Para venerar a Nossa Senhora, não somente por um acontecimento histórico de sua vida, senão pelo que ela é no mundo sobrenatural e íntimo, na sua caridade entendida na máxima amplidão teológica, como Unidade das Pessoas divinas entre si, de todos os homens por meio de Cristo e de todos os homens em Cristo por meio de Maria.

A ninguém se oculta que, assim entendida, a devoção cordimariana é necessária, que se distingue do marianismo, que não se opõe a nenhuma das devoções para com Nossa Senhora e que deve ser o cimo a que deve chegar toda devoção.

Para isso veio a revelação fatimense.

Informações Marianas

★ NOVA INDULGÊNCIA CONCEDIDA AO ..
TÉRÇO DE NOSSA SENHORA.

A Sagrada Penitenciaria Apostólica publicou, a 30 de Março do corrente ano, um Decreto pelo qual o Santo Padre Pio XII, com o intuito de aumentar sempre mais a devoção à SS. Virgem, concedeu quinhentos dias de indulgência a serem lucrados, uma vez por dia, pelos fiéis que, levando consigo o têrço, beijarem-no e piedosamente recitarem ao mesmo tempo as palavras da saudação angélica: "Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus."

★ O PRESIDENTE DA ITÁLIA E NOSSA SENHORA DE POMPÉIA

O Sr. Einaudi, presidente da Itália, visitou o santuário de Nossa Senhora de Pompéia, acompanhado do Mons. Ronua, delegado pontifício da Basilica. O presidente rezou longo tempo diante do quadro milagroso da Madona.

★ EM HELICÓPTERO

Em Vila Maria, na Argentina, na hora da colocação da primeira pedra de um templo dedicado a Nossa Senhora de Fátima, desceu na praça principal um helicóptero carregando a bendita imagem.

★ COSTA RICA CONSAGRADA

A república de Costa Rica consagrou-se ao Imaculado Coração de Maria.

★ SALVA POR NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Glória Sotomaíor, uma das que se salvaram da catástrofe de um avião de passageiros que caiu perto de Hamilton, nas Bermudas, anunciou que ingressaria num convento. Quando percebeu a iminência da catástrofe, rezou a Nossa Senhora de Guadalupe e prometeu se fazer religiosa.

★ PADROEIRA

Por decreto pontifício foi declarada padroeira de Azpeitia (Espanha) Nossa Senhora de Olaz ou da Expectação.

★ FATIMA NA ONU

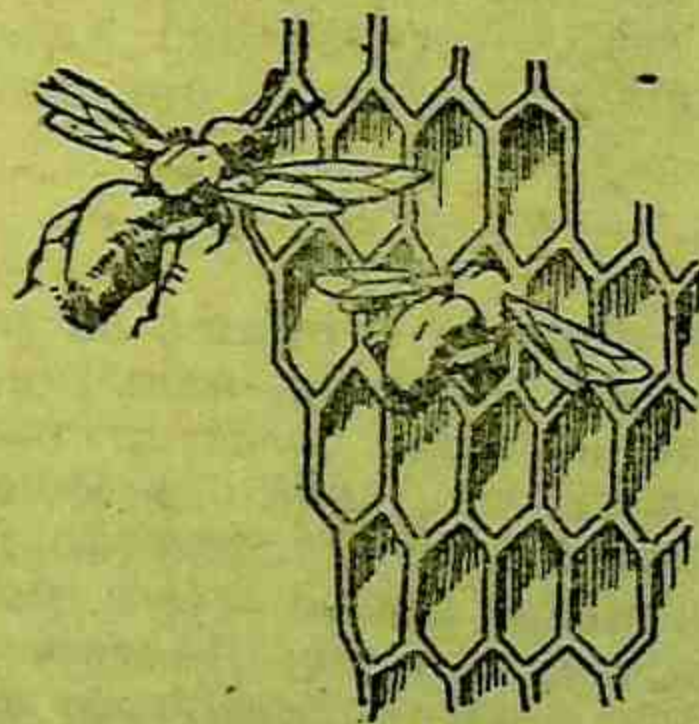
Os dirigentes norteamericanos na ONU, Srs. Halfert e Colgab, conseguiram instalar, com grande solenidade e com a presença de numerosos delegados católicos, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima no edifício da ONU.

★ MEDALHA DE NOSSA SENHORA

O jornal "Al-Ahram", o mais importante do mundo árabe, escreve: "O general Ahmad Neguid, chefe do Estado Maior e presidente do ministério egípcio, foi convidado a uma festa no gabinete de Metereologia. Ao tirar do bolso uma objeto, caiu-lhe ao chão uma pequena medalha. Abaixou-se para pegá-la e disse: "É uma medalha de Nossa Senhora que me entregaram por ocasião da guerra contra os judeus. Carrego-a sempre comigo e considero-a como penhor de felicidade."

★ CRUZADA DO TÊRÇO NA FRANÇA

Afirma o Pe. Dainville que de 1951 até principios de Fevereiro deste ano a cruzada do têrço foi feita em 500 paróquias da diocese de Albi, tomando parte 120 missionários de 13 congregações religiosas.



Doce é suave favo de mel é, ó Maria!, o vosso Coração, fabricado pelo Espírito Santo com o nectar da divindade. É tão doce o vosso Coração!...



O caminho do céu

Entra Jesus numa povoação. Não demora de se ver cercado dos doentes, que nunca faltam como herança da vida terrena. Dentre todos, destacam-se no relato singelo do trecho evangélico os leprosos.

Leprosos, homens deformados que ficam secando-se, que têm o sangue corrompido e sofrem cruéis tormentos no coração. Sua vida é sem alegria. Nenhum contraste mais dolo-

XIII DOMINGO DE PENTECOSTES

rosos que o contraste entre êstes mortos-vivos e a humanidade robusta, formosa e limpa.

Parece escrito para pôr em relêvo o simlle que nêle se encontra. Dizem os grandes pensadores cristãos, os santos e exegetas bíblicos, que a deshonestidade é para a alma o que a lepra para o corpo.

Confirmam-no com três poderosas razões: pela facilidade com que se propaga, pela repulsão que causa e pela dificuldade de sarar totalmente.

Frassinetti aplica às almas impuras a comparação tirada dos livros dos Salmos: a garganta das almas impuras é um sepulcro aberto. Abre-se um sepulcro e dêle sai insupportável cheiro. Abre-se a bôca da alma atacada pela lepra da impureza e como tem o coração corrompido, saem-lhe da bôca horrendas deshonestidades que contagiam o ambiente que o rodeia em casa ou na rua, nas rodas familiares ou sociais, no trabalho ou no descanso, ao redor da mesa ou no trato social.

Acrescenta o mesmo Frassinetti que, no

sentir da mesma Escritura Sagrada, ao impuro se lhe pode aplicar a frase humilhante: "tem debaixo de seus lábios veneno de viboras". Como a vibora atira o veneno, os impuros lançam ao seu redor o mortífero veneno do êrro, criticando pessoas modestas, caluniando a hierarquia eclesiástica, defendendo heresias absurdas.

Os leprosos levantam a voz, dizendo: "Jesus, Mestre, tende piedade de nós!" Cientes de sua dolorosa vida, a braços com a mais horrôsa doença, que os atira para fora da convivência social, imploram purificação e fôrça. Pedem vida que não esteja contaminada, es-

Leprosário

pírito que não se aletargue. As vozes dêsses pobres enfermos lancinam a alma, fazem vibrar de mágua as fibras mais delicadas do coração. Clamam de longe e o eco dessas palavras ferem mais intimamente a alma.

A alma leprosa, que conhece profundamente as próprias mazelas, tem um caminho aberto para encontrar-se com Jesus, que sara e regenera.

Não duvide nem se acorrente com recelos infundados. Humilhe-se e não se envergonhe de clamar em voz alta, com a voz da contrição.

Por que não fazer como diante da ameaça dum contágio físico?

A lepra da impureza é mais alarmante. O contágio mais certo.

Ou declaramos guerra à impureza que está deixando as almas leprosas ou teremos de viver num leprosário imenso.

ÚLTIMO OLHAR DA MÃE

Em Aquisgrão pregava um missionário a santa missão e contava êste fato:

"Agonizava pobre mãe torturada por tantos sofrimentos que parecia uma vítima.

Os filhos a rodeavam. Faltava um, que estava na prisão. A custo lhe permitiram o comparecimento dêste filho condenado a cinco anos de cadeia.

Quando chegou, guardado pela polícia, a mãe já não falava.

Olhou o filho com um olhar de agonia.

O filho ficou impressionado. Voltou. Converteu-se e depois de cumprir a pena, seguiu a carreira sacerdotal.

Esse filho sou eu."

QUANTO SE PERDE!

Apareceu Nosso Senhor a Santa Teresa e mostrou-lhe coisas admiráveis do céu, dizendo-lhe:

— Olha, filha, o que perdem os que são contra mim. Não deixes de lho dizer.



ROMA — *Cúria Geral da Congregação dos Filhos do I. Coração de Maria. Foi inaugurada recentemente e está construída ao lado do Templo Votivo Cordimariano.*



Existência do purgatório

Doutrina muito debatida entre os católicos e os “Evangélicos” é a da existência do purgatório. Os referidos irmãos separados instam, com efeito, que o purgatório é coisa inventada pela Igreja católica, e que dêle não se dá nem prova nem justificação na Sagrada Escritura.

Pelo contrário, afirmam os católicos, a Sagrada Escritura certamente, embora um tanto menos claramente, ensina a existência do purgatório. Muito conhecido é o texto do II.º Livro de Macabeus: Judas, homem bem instruído e zeloso pelas tradições religiosas do Povo Escolhido, “mandou doze mil dracmas de prata a Jerusalém, para serem oferecidos em sacrificio pelos pecados dos (soldados) mortos — porque ele considerava que aos que tinham falecido com piedade, estava reservada uma grande misericórdia” (12-43,45). Que estas palavras se referem ao purgatório, é claro: pois trata-se de falecidos que tinham morrido com pecado leve na alma (o contexto conta que traziam nas vestes certas coisas de superstição), e mesmo assim se diz que morreram “na piedade”. Nem foram dignos do céu nem mereceram o inferno; estavam prêsos no lugar onde podiam descontar os pecados leves — lugar êsse que chamamos “o purgatório”.

Por certo, muitos protestantes negam que êsse livro dos Macabeus seja divinamente inspirado; não admitem, portanto, que a doutrina nêle contida seja infalivelmente certa. A Igreja católica, porém, assistida e guiada pelo Espírito da Verdade, reconhece-o por inspirado, e

dêle deriva, em parte, a sua doutrina sôbre o purgatório.

Nem faltam outras provas bíblicas. A Escritura ensina que no céu “não entrará coisa alguma contaminada” (Apoc. 21-27). Como muitos falecem com apenas pecados veniais na alma — os quais, embora contaminem a alma, não a condenam ao inferno — segue-se que ha um lugar intermediário entre os céus e o inferno. Se não existisse o purgatório onde a criatura que falece com pecados leves (ou pecados mortais perdoados, mas ainda não satisfeitos), possa purificar-se dessa contaminação — muitos perderiam os céus. O que seria um argumento insuperável contra a bondade de Deus.

Existem aliás, protestantes em número considerável que se converteram ao catolicismo justamente por reconhecerem quão lógica e misericordiosa é a doutrina católica sôbre o purgatório.



IMPRUDENTE

Um camponês, quando ceifava, cortou a meio uma víbora. Satisfeito pela ação, toma na mão a parte da cabeça e mostra-a vitorioso aos companheiros. Aquela cabeça, revoltada e cheia de veneno, morde a mão do pobre homem, que cal morto.

Quantos, na ceifa de uma boa ocasião, não cortam também a víbora do pecado!



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Corrente de Nossa Senhora de Fátima



A bem pouco eu escrevia sôbre a proliferação das supersticiosas correntes em cópias que andam por aí *acorrentando* tantos bobos. *Corrente de São Judas, Corrente de Santa Marta, Corrente de Santo Antônio.* Cópias e mais cópias, em tempo certo a tantas pessoas, sob pena de *tremendos castigos* e seguidas sempre das ameaças e umas duas ou três mentiras do que aconteceu a *Fulano* ou a *Sicrano* que teve a coragem de quebrar a corrente! E os devotos supersticiosos, como já disse, arregalam os olhos, tremem da cabeça aos pés e tiram religiosamente as cópias!

Temor de Deus para não pecar e ofender a lei divina, para não viver no pecado e não fazerem mal ao próximo, isto nunca têm eles, mas tremor da superstição não lhes falta.

Pois voltemos de novo às correntes. Oh gente de cabeça dura! Eu já recebi agora mais de três papeluchos da novíssima *Corrente de Nossa Senhora de Fátima*. Como a devoção à Virgem das Aparições da Cova da Iria se tornou agora tão conhecida e propagada, graças a maravilhosa visita da Virgem Peregrina, e como todos estão cheios de santo entusiasmo por esta bela devoção, os exploradores da superstição popular arranjam imediatamente a corrente e vem logo aí a história das cópias. Desta vez a corrente *tem que dar a volta ao mundo*. Manda rezar um Padre Nosso e uma Ave Maria e tirar nove cópias e passar adiante. Senão fica, quem a recebe, obrigado a devolvê-la para um *Convento da América do Norte* e outras indicam uma *Casa religiosa em Montevideu*. Se mandar as cópias receberá um grande favor e se interrompê-las, aí!, terá castigos ou perderá fortunas...

Pergunto? Por que não mandam rezar o terço de Nossa Senhora, que Ela tanto pediu na Cova da Iria? Ao invés de se perder tempo com nove cópias, valia mais a pena rezar os cinco mistérios de um terço ou mesmo os quinze de um rosário, pedindo à Virgem de Fátima a extinção da praga das superstições. É o que aconselho a todos quantos recebam uma ora-

ção da corrente. Rasquem o papelucho ou atirem-no logo ao fogo, quebrem estas correntes que só podem ofender a Nossa Senhora de Fátima e rezem em seguida um terço pelos infelizes supersticiosos que tanto mal fazem por aí afora. A Virgem quer terços, terços, terços bem rezados. Ela o repetiu seis vezes na Cova da Iria e antes já o havia pedido a Bernadete na Gruta de Lourdes.

Quem quiser obter graças de Nossa Senhora de Fátima, faça isto: difunda quanto puder a devoção do rosário. Propague livros sôbre o rosário, distribua terços pelos pobres, recite o rosário com fervor, faça tudo para viver e meditar a mais rica e bela devoção à Virgem. Isto sim, agrada a Nossa Senhora e atrai as bênçãos para os negócios e para tôda a vida. O mais é perder tempo e até cometer um grosseiro pecado de superstição; perder tempo em tirar nove cópias, tempo que dá de sobra para se rezar um bom terço e alcançar mil graças de Nossa Senhora de Fátima.

Interrompam sem medo as correntes de Nossa Senhora de Fátima. Vamos combater com energia mais esta tolice que aí está. Basta de correntes!

Já há por aí tanto bobo acorrentado ao diabo da superstição das correntes!

Imaginem só agora: quatro correntes com nove cópias cada uma: *Corrente de Santo Antônio, Corrente de Santa Marta, Corrente de São Judas Tadeu* e agora... *Corrente de Nossa Senhora de Fátima*... Estamos mesmo acorrentados!...

Vamos a Nossa Senhora, que pela intercessão de São Judas, de Santa Marta e de meu querido Santo Antônio mande uma boa lição para cada bobo que tirar as cópias e conceda muitas graças aos verdadeiros devotos que tenham a fé esclarecido, para lançarem ao fogo ou ao lixo esta papelada borrada por quem, parece, não ter serviço nem fé nem juízo, obrigando tanta gente a perder tempo e a fazer papel de bobo!

Lutemos corajosamente contra a corrente das correntes!

* No laboratório da General Motors há um quadro com a seguinte inscrição: "As dificuldades são o preço do progresso".

* O homem adulto tem normalmente 7 litros de sangue no organismo. Os indivíduos que têm "sangue de barata" não entram nesse rol.



SÃO FRANCISCO DO SUL — Estando aflita por se achar minha filha doente, receando um mal incurável, recorri a S. A. M. Claret, melhorando em seguida. Também agradeço estar melhor de rebelde eczema. Envio 50,00. — Assinante.

LIMEIRA — Da. Alzira Garroux Ferraz agradece a S. A. M. Claret a cura de uma pessoa e de sua irmã Joanita; envia 100,00 para as vocações.

SÃO PAULO — Tendo pedido a S. A. M. Claret a aprovação de meu filho Francisco nos exames vestibulares da Academia Paulista de Medicina e tendo alcançado a graça, envio 100,00 para as vocações. — Cinira Alves de P. Xavier.

TRABIJU — Da. Maria Capuzzo Braga agradece a S. A. M. Claret a graça de o seu filho Benedito ter concluído com felicidade seus exames ginasiais e envia 60,00 para as vocações.

GARIBALDI — Agradeço a S. A. M. Claret um agraco em favor de meu espôso e a saúde de meu filho. Envio 50,00 para as vocações. — Luisa Antoniuzzi.

AMPARO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de um emprêgo em favor de minha irmã e envio 100,00, do primeiro ordenado, para as vocações. — Z. D.

RANCHARIA — Sofria de pedra renal localizada primeiro nos rins e depois na bôca da bexiga. O médico especialista, de São Paulo, me deu 0 dias de repouso para ver se a expelia, pois do contrário deveria ser operado. Passando assim mais de um ano, minha senhora acudiu a S. A. M. Claret e dali por diante nunca mais tomei remédio e me encontro bem. Envio oferta. — Pedro de Oliveira.

CAMBARÁ — Quebrando a minha perna e com medo de que nunca ficasse boa, pedi a S. A. M. Claret e hoje sinto-me completamente restabelecido. Envio 100,00. — José Antônio Sanches.

ASSIS — Como ferroviário aposentado da Sorocabana, pedi a S. A. M. Claret, em vista da situação da vida, a melhoria da mesma aposentadoria. Com surpresa vi logo a abençoada lei 1.386 de 19 de Dezembro de 1951 que nos reajustou com aposentadorias razoáveis. Envio 200,00 para as vocações. — Luís Aurélio de Almeida.

SÃO BORJA — Estando a minha sobrinha Heloisa Goulart, de 2 anos de idade, com eczema nas mãos, recorri a S. A. M. Claret e logo depois da aplicação do primeiro remédio ficou boa. Envio 100,00 para as vocações. — Ana Loureiro Gonçalves.

ARARAS — Prof. Vicente Ferreira dos Santos e família enviam 150,00 para as vocações por haverem sido favorecidos mais uma vez por S. A. M. Claret nas duas últimas enfermidades de seu netinho José Renato.

CAMPINAS — Da. Juracl Silveira agradece a S. A. M. Claret o êxito de uma operação de seu filho Eduardo e envia 50,00 para as vocações.

NITERÓI — Tendo recebido a graça da cura do pé de um menino das aulas de catecismo, pois se achava na iminência de amputá-lo, agradeço a S. A. M. Claret. — Uma catequista.

PÓRTO FELIZ — Agradeço a S. A. M. Claret duas graças em favor de minha filha que se achava atacada de nefrite e outra sobre negócios. — Devota.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Concelção Dias Ramalho agradece a S. A. M. Claret a graça de ter ficado curada de uma injeção arruinada no braço e oferece 100,00 para as vocações.

BIRIGUÍ — Para que S. A. M. Claret tire dores nas vistas de uma filha e também as dores de cabeça, envio 20,00. — Devota.

SÃO PEDRO — Envio minha oferta para S. A. M. Claret por haver-me livrado de mal de coração e ter-me facilitado a transferência para esta cidade. — Clementino Mendes.

VOLTA REDONDA — Envio 50,00 pela graça que alcancei de S. A. M. Claret quando estive doente. — Dalila C. Paluka.

SÃO LOURENÇO — Agradeço a S. A. M. Claret haver sido feliz no parto e outras graças e envio 20,00 para as vocações. — Esméria P. Mendes.

LARANJAL PAULISTA — Pedi a S. A. M. Claret que me curasse de uma novidade que me deixou nervosa e tendo-o conseguido envio 50,00. — Maria do Carmo Machado.

CERQUEIRA CÉSAR — Por minha espôsa ter sido feliz no parto e ter melhorado de incômodo que sentia, ofereço de coração 100,00 para as vocações. — Walter Giacomino.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Da. Julieta Amigo Pimenta agradece a S. A. M. Claret a graça de seu neto ter sido feliz nos exames e envia 50,00.

SÃO MANOEL DO PARAÍSO — Achando-se minha filha doente e tendo os médicos declarado que era asma, pedi a S. A. M. Claret que a curasse e sendo atendida envio 5.000,00 para as vocações. — Ana Monteiro de Almeida.

DOIS CÓRREGOS — Agradeço a S. A. M. Claret haver melhorado de inflamação na perna e envio 50,00 para as vocações. — Ofélia Miglion.

— Tendo conseguido a instalação elétrica em minha escola, por meio da proteção de S. A. M. Claret, envio 10,00. — Maria do Carmo Lunardelli.

— Da. Laura de Assis agradece ao santo a cura de forte reumatismo.

VIDA DA MÃE

Luís Veillot tinha sempre sôbre a mesa, onde trabalhava, a História da Igreja.

Aos que se admiravam ou estranhavam o gesto do escritor, respondia:

— É a vida de minha Mãe.

*Revmo. Pe.
Raimundo Pujol,
C. M. F.*

Encontra-se no Brasil como Visitador Geral dos PP. Claretianos, para rever esta Terra onde trabalhou como ilustre membro da Congregação Claretiana, nos cargos de Superior de Curitiba, Reitor do Golégio de Batatais e finalmente como Superior Provincial. Residente em Roma, como membro do Conselho Geral, foi distinguido pelas suas prestimosas qualidades para Visitador da Província Claretiana do Brasil.

Seja benvindo.



NOTICIÁRIO

• **SEGUNDO A ESTATÍSTICA** publicada em princípios deste ano, há nos Estados Unidos 158.657.000 habitantes, com um aumento de 2.693.000 sobre o ano anterior. Os católicos são 29.500.000, ou seja, 18,59% da totalidade.

• **NAS MONTANHAS ROCHOSAS**, frente à cidade de Denver, Estados Unidos, será levantada uma estátua de Cristo Redentor. Terá sete metros de altura e ficará na gruta de Santa Francisca X. Cabrini, hoje convertida em santuário muito visitado por numerosas romarias.

• **PARA HONRAR** a memória de Santa Maria Goreti, o Vaticano publicou duas classes de selos da santa, um de 15 liras e outro de 35. A santa aparece emoldurada por braça de lírios.

• **O GOVERNO NORUEGUÊS** apresentou ao Parlamento proposta para que se revogue a lei

que proíbe a entrada dos Padres Jesuítas no país. Essa proibição data de 31 de Maio de 1814. Em 1851 revogou-se a lei contra a entrada dos judeus. Há na Noruega 4.000 católicos. O luteranismo foi o óbice à entrada da Companhia de Jesus.

• **RAUL FOLLEREAU**, chamado pelos norteamericanos "o vadio da caridade", escreveu um livro sobre os leprosos contando o que viu nas suas viagens de 165.000 quilômetros, nos 73 leprosários visitados. Da Índia, onde há um milhão de leprosos, vai contando quanto observava, chegando até as ilhas de Sotavento e da África Negra, onde missionários e religiosas escrevem a grande epopéia da caridade cristã.

• **O PROF. ROBERTO OPPENHEIM**, físico norteamericano, declarou que a primeira bomba atômica custou um milhão de dólares.

• **A ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMÍLIA**, da diocese de Córdoba (Espanha), fundada pelo Sr. Bispo há seis anos, para remediar a falta de casas para famílias humildes pobres, já construiu seis mil vivendas, gastando 200 milhões de pesetas.

• **COMEMORANDO** as bodas de diamante de sua chegada à Espanha, os beneméritos Irmãos Maristas podem demonstrar o seu trabalho leva-

do a cabo nos 153 colégios onde instruem e formam 54.560 alunos.

- O EXMO. E REVMO. DOM HERVÁS, bispo de Malhorca, celebrou a santa missa no porta-aviões norteamericano "Midway", crismando dois oficiais e 20 marinheiros.
- CELEBROU-SE EM LUCCA (Itália) o 50.º aniversário da morte de Santa Gema Galgani, a primeira santa elevada aos altares por Pio XI. Tomou parte o Cardeal Tisserant, Secretário da Congregação para a Igreja Oriental. Inaugurou-se o museu da santa anexo à igreja. Houve também procissão, em que foi carregada a artística urna que guarda as relíquias da santa.
- QUINZE POR CENTO dos estudantes nos seminários maiores da França provém das casas para vocações tardias, que dão uns 300 seminaristas cada ano.
- NO FIM DO PASSADO ANO os católicos da Indochina passavam de 1.600.000. A Indochina está dividida em 18 circunscrições eclesásticas: 17 vicariatos apostólicos e 1 prefeitura. O clero é numeroso, formado por 1.950 sacerdotes, na maior parte nativos. Há 1.503 sacerdotes seculares e 452 religiosos.

CÉU

A mãe de São Sinfórano, vendo o filho no martírio, encorajou-o e lhe disse: "Meu filho, pensa na vida eterna que te está preparada no céu." países, dão a morte a si mesmas. A percen-

O suicídio e a religião

Não deixa de ser interessante a estatística publicada pela "Organização Mundial de Saúde" referente à quantidade de pessoas que, por cada milhão de habitantes, em diversos países, dão a morte a si mesmas. A percentagem maior é dada pela cidade de Berlim, onde por cada milhão de habitantes 750 deram termo à sua existência. Vêm a seguir os Estados Unidos com 428, a Suécia com 296, a Espanha com 110 e a Irlanda com 49.

Estes números são bem para fazer meditar àqueles que combatem a Igreja. Dizem os entendidos que muitos dos suicídios são fruto de perturbações mentais. Outros dizem que ele é sempre consciente e bem meditado. Para uns e outros vai o exemplo dos países mais impregnados de religião — a Irlanda e a Espanha — onde os suicídios são raros, ao contrário daqueles em que mais espalhada está a descrença. Quer dizer: a religião não só torna os homens mais equilibrados no pensar, como os torna mais fortes para resistir às contrariedades da vida. A religião proíbe o suicídio por que ele é contrário à natureza e à lei de Deus.

AS TRÊS GOTAS

TRÊS gotas cristalinas e trêmulas pronunciaram o nome da fada ALBA. Pousaram no coração de uma camélia, quem lhes perguntou:

— Que desejais de mim?

A primeira falou desta forma:

— Venho das altas nuvens e sou filha dos mares. Nasci no imenso Oceano. Depois de perambular pelas tormentas, uma nuvem me pegou e, rodando por entre os raios, fui cair no cálice de uma flor. Represento o Oceano.

— Agora fala tu! — disse à segunda.

— Sou o orvalho, que alimenta os lírios, irmã dos resplendores da lua. Represento o lindo amanhecer.

— E tu? — disse à terceira. — Onde vens?

— Dos olhos de uma mãe: fui sorriso, fui criança e fui amor. Agora sou lágrima.

E a fada Alba pegou-a carinhosamente em suas asas, dizendo-lhe:

— Fica comigo, vales mais, és a mais pura porque foste CORAÇÃO.



Madrinha recompensada

Rica senhora católica consagrou toda a sua existência à magnífica obra de auxiliar meninos pobres nos anos de formação sacerdotal. Num só ano amparou trezentos e cinco estudantes, e em trinta anos consumiu toda a sua imensa fortuna no custeio dos estudos de sacerdotes, dos quais muitos não teriam jamais celebrado o Santo Sacrifício da Missa, não fôsse o altruísmo e magnanimidade dessa senhora. Já neste mundo lhe foi dada a recompensa. "O meu padrezinho na China, escrevia ela, batizou lá mil e quinhentas crianças pagãs no primeiro ano de seu apostolado. A maior parte delas morreu logo depois do batismo, dado o desleixo dos pais, e assim voaram para o céu. Ademais, essas mil e quinhentas crianças que ele arrancou das garras do demônio, são apenas uma parte dos frutos do seu primeiro ano de ministério sacerdotal."

— Auxilie as Vocações Claretianas. Escreva ao Diretor. Caixa 615, São Paulo.

Heroísmo ou fanatismo ?

Está causando borborinho desacostumado certa questão levantada nos Tribunais da França. O fato é este:

Uma excelente senhora de Grenoble, católica de fé vivíssima, deu-se à caridade de recolher crianças judias a que faltavam os pais, presos pelos nazistas. Foi assim que dois pequenos israelitas (Roberto, de 3 anos e Gerardo, de 2) foram entregues ao seu cuidado. Era, precisamente, em 1944. A França estava ocupada pelos alemães, e a caridosa senhora teve de ser heróica na defesa dos pobres pequeninos. A polícia alemã perseguia-os. Mas a senhora Brun soube livrá-los sempre.

Acabou a guerra. Dez dos meninos foram entregues aos pais, que haviam escapado à morte. Só os dois irmãos Finaly, pobres órfãoszinhos, não tiveram família que os recolhesse. Os parentes, se apareceram, foi para se apoderarem das jóias e valores dos defuntos pais. Então, a senhora Brun tomou, definitivamente, cuidado dos pequenos. Uma comissão de judeus chegou mesmo a confiar-lhos sob tutoria.

Como quem dá o pão dá a criação, a bondosa benfeitora educou-os como mãe, ensinou-lhes como católica a conhecer e a amar Nosso Senhor, e, enfim, batizou-os.

Aqui é que rebentou a bomba. Apareceram protestos dum lado e doutro, vieram tios e tias, parentes e parentas. Que lhes entregassem as crianças; que elles é que eram os responsáveis; que, de mais a mais, elas eram judias e não havia direito de as ter feito cristãs. A senhora Brun não dobrou. Ia contra a sua consciência de católica entregar duas alminhas cristãs às mãos dos judeus. Era sua mãe, afinal. E não as entregou.

Meteu-se a polícia. A maçonaria começou de ensaboar o escândalo, os jornais das esquerdas deram em atacar a senhora mais as suas crenças "reacionárias". Daí a caluniar o Papa foi um pulo.

Entretanto, as crianças foram confiadas não se sabe a quem pela valorosa senhora. E vá de a prenderem! "Morta ou viva — diz ela — não entregarei as crianças!" Elas próprias haviam dito que preferiam ficar com aquela a quem chamavam "mãezinha".

É escusado esmiuçarmos mais. Os jornais têm falado no caso (ainda que alguns o olhem um tanto vesgamente...), e já por êsses cafés e alamedas se disse, com certeza, que os garotos foram encafuados num saguão ou acorrentados pela "fanática raptora" nalgum castelo encantado...

E nós, que havemos de pensar? — Pensar e dizer que não é fanática a nobre senhora: é heróica; que, pelo Batismo, aquelas criancinhas são filhas de Deus, Templos do Espírito Santo, herdeiras do Paraíso e que, portanto, é criminoso quem lhes roube essa Vida; dizer aos senhores maçônicos e socialistas, aos senhores tios e demais judeus que, se na desventura não quiseram



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Sr. José de Assis, de Perdões. — Da. Ana de Oliveira França, de Botucatu, muitíssimas graças. — Da. Natália Dias Maciel, de Patos de Minas. — Da. Nair Rotger Domingues, de Piracicaba. — Da. Laura Lília Ramalho, de São João del Rei. — Da. Teresinha Castro, de Carmo do Rio Claro. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira César. — Da. Maria Lourdes Rocha, de Cerro Azul. — Da. Helena Castalde, de Sertãozinho, em favor da sobrinha. — Da. Carolina Macedo Tahan, de Batatais. — Da. Agda Azze, de Varginha. — Da. Flávia Lília R. Duarte, de Capivari. — G. M. Ribeiro, de Conselheiro Lafaiete. — Da. Dinorah Honório, de Plau. — Da. Hermínia Scanava, de Quintana. — Sr. Ari Vieira, de Nova Lima. — Sr. Júlio L. Correa, de Mineiros do Tietê. — Da. Violeta Viana, de Guaçuí, em favor da cunhada. — Da. Eulália Rossi Ramanelli, de Matão. — Da. Maria de Paula, de Pedro Leopoldo, em favor do filho. — Da. Joana Epanghero, de Cravinhos. — Da. Olga V. Costa, de Laranjal Paulista, em favor do marido. — Devota, de São Manoel. — Sr. Pedro Bertoncini, d Lauro Müller. — Da. Judith Martins Ferreira, de Bragança Paulista. — Da. Zoe Felipe, de Campinas. — Da. Alcídia Cardoso, de Itapeva. — Das. Lúcia Helena e Ruth Franklin Silveira, de Campinas. — Sr. Carlos M. de Abreu, de Atibaia. — Da. Maria das Dores de Queiroz, de Pará de Minas. — Da. Laura da Rocha Oliveira, de Barbacena. — Da. Maria Milagres Pereira, de Belo Horizonte. — Da. Maria Angélica T. de Andrade, de Guaratinguetá. — Da. Cinira Rondelli de Oliveira, de Americana. — M. A. B. V., de Piracicaba, em favor do espôso. — Da. Maria Henriques de Melo, de Conchas. — Da. Isolina Seixas Ribeiro, de Franca. — Sr. Waldemar Gentil Ribas, Da. Laura da Rocha Diniz e Da. Luisa de Vasconcelos Ribas, de Bebedouro. — Da. Maria Angélica Nogueira, de Caconde.

saber dos órfãoszinhos, os deixem agora no sossêgo e na felicidade; dizer-lhes que gastem as suas palavras e o seu dinheiro antes a protestar contra os governos comunistas que, na Espanha e na Grécia e na Alemanha e onde podem, roubaram e roubam aos pais os filhinhos inocentes para os formar na mística do ateísmo militante.

F. M.

A mania da superioridade material

Escrevendo recentemente sobre a inani-
dade da propaganda anti-russa promovida
pelos norte-americanos quando a baseiam ex-
clusivamente "na superioridade do padrão de
vida material" existente na terra de Lincoln
— Fulton Sheen fez comentários oportunos.

Disse que nem todos os povos têm a men-
talidade norte-americana de tudo encarar sob
o "aspecto econômico" e pelo prisma do máxi-
mo de conforto. E exemplifica: "há em certos
lugares, pessoas esquisitas que preferem ver
um quadro na parede à garantia de um salá-
rio de diretor de empresa comercial". Se o
lado material da vida não é a preocupação
maior de muita gente, também é preciso "con-
siderar que quando acenamos aos russos com
uma vida melhor, do ponto de vista econômi-
co, outra coisa não têm feito, há mais de 30
anos, os líderes bolchevistas".

E Fulton Sheen mostra, com acuidade, co-
mo "um russo de boa fé, que ouça por ventu-
ra a nossa (dos Estados Unidos) propaganda
habitual" reagiria diante dessa mentalidade
utilitária tão característica dos norte-america-
nos. Diria esse "russo de boa-fé":

*"Por que vocês tanto se interessam pelo
nosso bem-estar econômico? Por que nos di-
zem que os déspotas do Kremlin querem nos
escravizar? Serão eles, agora, mais cruéis e ti-
ranos do que há trinta anos, quando liquida-
ram, sem que vocês protestassem, quinze mi-
lhões de fazendeiros nossos? Durante a últi-
ma guerra, vocês chamaram de "democracia"
o nosso diabólico totalitarismo. Por que eram
bons e agora maus? Vocês nos mandaram mi-
lhares de técnicos e engenheiros que vieram
forjar as cadeias de que hoje vocês querem
que nos libertemos. Pois bem, somos nós que
dizemos agora: estamos fartos de "prosperi-
dade econômica". Se vocês estivessem feridos
e agonizantes numa beira de calçada, ouviriam
com algum interesse a propaganda do ven-
dedor de um novo modelo de aspirador elétri-*

*co? Nós tão-pouco. O econômico é o material
e é isso, isoladamente, que se chama materia-
lismo; e o materialismo é a própria essência
do comunismo que vocês tanto detestam. Se
vocês querem nos derrotar devem empregar
outra linguagem que não a da produção dos
parafusos e das rodas dentadas.*

*Quanto a nós, resta-nos afinal a força da
nossa repulsa contra os que querem escravi-
zar nossas almas. As pessoas sinceras que co-
nhecemos no mundo ocidental são aquelas que
se opuseram ao nosso comunismo quando vo-
cês nos mandavam técnicos e nos chamavam
de democratas. Ouvimos e gostamos que Eins-
tein dissesse, um dia, a propósito do regime
nazista, que a única força que restava à Ale-
manha de Hitler era a religião."*

*"Este discurso imaginário seria muito sig-
nificativo. Jamais começaremos uma revolu-
ção autêntica falando sobre "aspectos eco-
nômicos". Com isto não despertaremos a in-
veja de ninguém. Para começar uma revolu-
ção, temos de ser... revolucionários."*

FULTON SHEEN



DEUS

Quando Schopenhauer estava no leito de morte e as dores torturavam aquele desviado de Deus, saíram-lhe dos lábios estas palavras:

— Ó Deus! Ó Deus!

O médico lhe perguntou:

— Como?! Há Deus em sua filosofia?

— Há, disse o filósofo; nos sofrimentos é in-
suficiente a filosofia sem Deus.

RESPEITO

Napoleão Bonaparte, orgulhoso de seu poder, disse a Pio VII que não temia a excomunhão.

— Excomunhão não fará cair as armas das mãos de meus soldados! disse.

A história sabe, porém, que de 600.000 soldados lançados à Rússia, apenas 100.000 ficaram com vida. O frio lhes fez cair as armas e perder a vida.

O divórcio, ruína das famílias e fator importante para o despovoamento das nações

A união dos membros da família é grande desejo de todos os homens, pois é entre outras causas, a base econômica e condição necessária para a sua subsistência, como a união afetiva para o consólio, animação mútua e completo bem-estar. Para esta união muito contribuem os atos de religião em comum no seio da mesma família, sendo um índice e símbolo principal a reza do santíssimo rosário, da qual se faz nos nossos dias grande propaganda, depois, sobretudo, das peregrinações de Nossa Senhora de Fátima, pois que a oração dominical e a Ave Maria supõem pela fórmula das suas palavras com o número plural a diversidade e companhia das pessoas que rezam essas consagradas orações.

Sente-se em nossos dias cada vez mais a necessidade dessa união da família para o seu bem-estar espiritual, afetivo e econômico, e sem esta união só pode resultar e advir a ruína e dissolução talvez simultânea dos povos e das nações, pois os seus elementos visíveis constituem a universal família humana que para a sua paz e subsistência precisa do término e supressão das guerras exterminadoras, tanto como das epidemias mortíferas que extinguem os habitantes.

Ora, entre as maiores desgraças que podem acontecer à família conta-se a praga horrível do divórcio ou separação dos cônjuges nas suas várias formas, especialmente na separação definitiva ou supressão do vínculo matrimonial.

Tôda pessoa que tiver observado a sorte dos divorciados e da sua prole, reconhece os males espantosos do divórcio; percebe claramente que a separação dos cônjuges perverte profundamente a família, subordinando-a aos baixos interesses e às paixões inomináveis dos que antes foram ou deviam ser esposos mutuamente amáveis e carinhosos.

Reduz os filhos que deviam amar, como prendas inestimáveis, a impecilhos incômodos para os impulsos passionais dos genitores.

O divórcio arruina, por isso, a piedade filial, faz impossível o carinho e odiosa a autoridade, o comando dos pais sobre os filhos, impedindo o amor, tão natural, dos filhos aos pais e tornando muito difícil a sua obediência, tão necessária à educação e à ordem, que deve reinar no lar doméstico.

O divórcio não só consumado, mas antes já esperado como possível, é criminoso instigador da infidelidade conjugal, destruidor da paz doméstica, fator reconhecido da demência pelo desespero e falta de amparo confidencial, causa, por isso, de mortalidade precoce,

responsável por delitos nefandos, como ocasião de adultérios, responsável por abortamentos e infanticídios sem conta, pela tragédia da infância abandonada, especialmente com a ausência das mães.

O ministro da Educação da Áustria revelou como uma coincidência notável o aumento simultâneo dos divórcios naquele país e da maior diminuição do número de nascimentos, como uma causa do decréscimo da população.

Com 140 divórcios num mês deu-se nesse país, antes tão católico, um tristíssimo recorde: salientara o avanço da desnatalização em sua pátria: 42 por cento dos casais austríacos não têm filhos.

O número de nascimentos vai retrocedendo de maneira alarmante, pois registados em 1947 quando eram muito mais sensíveis as conseqüências da guerra 22.000, baixaram para 14.000 em 1950 e para 12.000 em 1951, enquanto o total dos óbitos orça em 25.000 por ano.

O divórcio é, portanto, um contribuinte poderoso para o despovoamento das nações, para a sua desmoralização e para a sua lamentável ruína e a terrível desgraça contra a existência das famílias.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

CURIOSIDADES

★ Os elefantes e baleias podem atingir mais de 200 anos; carpas, cegonhas, gansos, 100 anos; leões 35 e formigas 15 anos.

★ De uma sentada, a aranha é capaz de comer um alimento 13 vezes mais pesado do que seu próprio corpo.

★ A ponte sobre o rio Zambeze, na África, é uma das mais longas do mundo: tem três mil quatrocentos e cinquenta e um metros de extensão.

★ Segundo um psicólogo de Nova York, "as mulheres deveriam ceder aos homens os seus lugares nos ônibus; os homens envelhecem depressa e são mais fracos".

★ A pintora francesa Marguerite Delmas fez o seu próprio retrato, que intitulou: "A dama dos olhos de diamantes". Efetivamente, no lugar dos olhos incrustou dois diamantes de 12 quilates cada um; outro enorme diamante, nada menos que de vinte quilates, constituiu a peça central do colar com que ornou o pescoço da dama representada na tela. O quadro foi avaliado em vinte milhões de francos.

★ Para conseguir um quilo de mel, uma abelha deve visitar 15 milhões de flores.

O espiritismo, a mais eficiente fábrica de loucos

Bem sei que é gravíssima a denúncia anunciada no título. Mas por isso mesmo é preciso não se cansar em repeti-la. Denunciar perigos é sempre uma obra de caridade. Nem mesmo quero recorrer aos médicos e psiquiatras, para eles me dizerem que é o espiritismo quem oferece o maior contingente de candidatos ao manicômio. Eu gosto muito mais de citar Allan Kardec, mestre supremo do espiritismo e extremamente acatado pelos nossos espíritas brasileiros que lhe respeitam tôdas as palavras, quase tôdas elas diretamente ditas pelos mais sublimes e perfeitos espíritos... Pois nosso grande mestre tem uma obra com êste título: "O livro dos médiuns ou guia dos médiuns e dos convocadores", com 413 páginas, muito espalhada pelo Brasil, pois tenho agora comigo a vigésima edição em português (136.º milhar!).

O Dr. Xavier de Oliveira, professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio e médico do Hospital Nacional de Psicopatas, no estudo "Espiritismo e loucura (Rio 1941), p. 211, escreve o seguinte: "O livro dos médiuns, de Allan Kardec, é a cocaina dos debilitados nervosos, que se dão à prática do espiritismo. E com agravante mais: é barato, está ao alcance de todos, e, por isso mesmo, leva mais gente, muito mais, aos hospícios, do que a "poeira do diabo", a "coca maravilhosa"... é o tóxico com que se envenenam, todos os dias, os débeis mentais, futuros hóspedes dos asilos de insanos. Lêem-no, assimilam-no, incluem a essência diabólica de que é composto, caldeiam os conhecimentos nêle adquiridos nas sessões espíritas, e com o delírio mediúnico que, geralmente, vêm entreter êsses tarados, só têm dois caminhos a seguir: ou mais um médium convicto e convincente ganham as macumbas do Rio, ou mais um psicopata ganham os manicômios desta capital. O espiritismo é, em verdade, entre nós, um grande fator de alienação mental, tanto para os que o estudam (ai de mim!), quanto para os que o praticam."

Se um médico, com experiência quotidiana e contacto direto com essas pobres vítimas, faz tão grave acusação, não deveriam, pergunto, as autoridades do país, encarregadas de cuidar do bem da nação, proibir a venda e difusão dêste livro, assim como se proíbe a cocaina e outros venenos semelhantes?

Mas abramos o famoso livro de Kardec (ai de mim!), para ver o que nos diz o grande mestre da mais eficiente fábrica de loucos. Kardec reconhece que a faculdade mediunica é, às vezes, anormal e pode produzir prejuízos ao estado físico e moral do médium; concede que nas pessoas que já têm predisposição para a loucura, o exercício da mediunidade leva à loucura e aconselha "que se deve usar de cautelas, sob todos os pontos de vista"; sustenta ainda "que é muito perigoso" desenvolver a mediunidade nas crianças e recomenda a "não lhes falar do assunto" (219-220). Observassem os nossos espíritas ao menos êsses

sábios conselhos e evitariam muitos casos de loucura. Isso, digo-o em abono do mestre. O pior vem agora:

Allan Kardec escreve na p. 257 que "a obsessão é um dos maiores escolhos da mediunidade e também um dos mais freqüentes". Um dos mais freqüentes! E para êle obsessão é "o domínio que alguns espíritos logram adquirir sôbre certas pessoas" (p. 254). Essa definição, naturalmente, como também as outras que seguem, só são aceitáveis dentro da hipótese espírita. Kardec subdivide a obsessão em obsessão simples, fascinação e subjugação.

Obsessão simples se dá "quando um espírito malfazejo se impõe a um médium, se imiscui, a seu mau grado, nas comunicações que êle recebe, o impede de se comunicar com outros espíritos e se apresenta em lugar dos que são evocados" (p. 254). — A *fascinação* "é uma ilusão produzida pela ação direta do espírito sôbre o pensamento do médium e que, de certa maneira, lhe paralisa o raciocínio"; e afirma que tem conseqüências muito graves: "Graças à ilusão que dela decorre, o espírito conduz o indivíduo... como faria um cego, e pode levá-lo a aceitar as doutrinas mais estranhas, as teorias mais falsas, como se fôsem a única expressão da verdade. Ainda mais, pode levá-lo a situações ridículas, comprometedoras e até perigosas" (p. 255). — A *subjugação* pode ser moral ou corporal. Na subjugação moral "o subjugado é constrangido a tomar resoluções muitas vezes absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, êle julga sensatas"; no caso da subjugação corporal "o espírito atua sôbre os órgãos materiais e provoca movimentos involuntários e... pode levar aos mais ridículos atos". E dá êste exemplo: "Conhecemos um homem que não era jovem nem belo e que, sob o império de uma obsessão dessa natureza, se via constrangido, por uma força irresistível, a pôr-se de joelhos diante de uma moça, a cujo respeito nenhuma pretensão nutria a pedi-la em casamento. Outras vezes sentia nas costas e nos jarretes uma pressão que o forçava, não obstante a resistência que lhe opunha, a se ajoelhar e beijar o chão nos lugares públicos e em presença da multidão" (p. 256).

Pelas descrições que o mestre faz daquilo que êle chama de obsessão, fascinação e subjugação, vê-se que é exatinho aquilo que nós denominamos de alienação mental, tresvario e loucura. É mera questão de nome...

E tudo isso — e aí está o mal confesso — é um dos escolhos mais freqüentes do espiritismo prático...

Frei BOAVENTURA

* Segundo diz a tradição, o primeiro par de meias que chegou à França, foi calçado por Enrique II, na cerimônia do casamento de sua irmã com o duque de Sabóia.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (7)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

Carlinhos apresentou satisfeito a lição que copiara com imenso cuidado. Finda a teoria, Ernani lhe entregou o violino.

A princípio, intimidado com a presença silenciosa de Flávio, Carlinhos custou a encontrar o ritmo da melodia estudada.

Lá, na cadeira, o amigo desolado contemplava o belo sol que se alongava por sobre a terra. Sua indiferença pouco se manteve, pois os suaves acordes do violino o impressionaram muito mais do que diligenciava ocultar. Também Carlinhos sabia vibrar a alma do violino. Os olhos dos dois rapazes se encontraram a uma passagem mais difícil da melodia. Não se descreve uma aula prática de violino quando professor e aluno são admiradores e cultores da sublime arte. O rostinho pálido e macerado do discípulo expremia viva satisfação. Na profundeza sombria dos belos olhos do professor lia-se o prazer sublime que proporciona a prática do bem.

Mal Carlinhos se retirou, Flávio explodiu consultando o relógio-pulseira:

— Onze horas, pelas barbas do Profeta! Não te espero nem um minuto mais!... Apos-to em como esse aluno é sustentado pelo "Deus lhe pague"!

— Realmente, Flávio. Carlinhos perdeu os pais num desastre e vive da sopa alheia. Mora nos arredores. Ignora onde reside o único parente que poderia recolhê-lo. Certo dia, ouvindo-me tocar, chegou-se timidamente e deixou-me conhecer sua vontade de aprender música. Sua angústia era crescente, diante da negra sorte que afastava seu ideal para um futuro sem realidade. Entre meus defeitos conto o de não poder suportar o sofrimento alheio, sem tudo fazer para amenizá-lo.

— Tomas-te por aluno!

— É fato!... Confessa que também notas-te a facilidade que tem Carlinhos.

— Nada confesso! Veste o paletó e... rua! Ernani sorriu, mas obedeceu. Saíram.

* * *

Desceram, lado a lado, as escadas ensebadas e de corrimão carcomido. Flávio tratava do braço de Ernani, receando ainda que ele lhe fugisse. No último degrau Sorreni lembrou-se de qualquer coisa. Parou e fez menção de se dirigir para a direita.

— Escuta, Ernani, queres ou não ir ao campo hoje?

— Sabes muito bem que é esse o meu desejo.

— Aonde vais ainda?

— Dá-me um minuto, meu bondoso Flávio! Quero cumprimentar a "avózinha" Júlia.

— Desde quando herdaste uma avó?

— Não graces! Trata-se da velha mãe de uma empregada de fábrica, a quem conheci nas horas duras da falta de emprêgo, lá em outras terras. Foi a piedade da "avózinha" Júlia que me alentou nas horas mais negras de minha vida. Graças aos conselhos dela não me atirei ao desespero.

Segurando as mãos do colega, o jovem Sorreni falava com reconhecimento e afeição.

— Flávio, eu respeito e venero as santas velhinhas. Nós somos os sonhos que nascem e fogem do coração, porém elas, as velhas, trazem a experiência dos mesmos sonhos já vividos. Além disso, tu não sabes o quanto é doloroso ficar-se solitário num quarto miserável, sem ar e sem luz, esperando resignado a volta da única filha! Não sabes de quanta piedade se necessita para que o coração não rompa as veias no acesso de angustioso desespero. Foi assim que conheci a "avózinha" Júlia e desde então, sempre que posso, lhe faço companhia. Vem, Flávio! Verás o quanto ela é sábia e compassiva. Vem!

Não podendo furtar-se ao desejo do amigo, o outro aquiesceu:

— Vamos lá, Ernani... Por que não entras para a Congregação de São Vicente?

— O conselho não é mau, porém tal sacerdócio ainda não me atrai...

* * *

Sòmente a 1 hora conseguiu Flávio meter Ernani na primeira lotação com rumo a Santos.

É só ao contacto com a natureza que se aprende a valorizar a vida, a compreender que o coração se torna facilmente empedernido entre as cifras, cilindros e teares.

É preciso fugir da cidade para buscar na solidão poética dos ermos, povoados com os soluços do mar ou o canto suave dos pássaros, a coragem para se enfrentar mais o torvelinho de uma semana, cronometrada pelo relógio do "Chefe"!

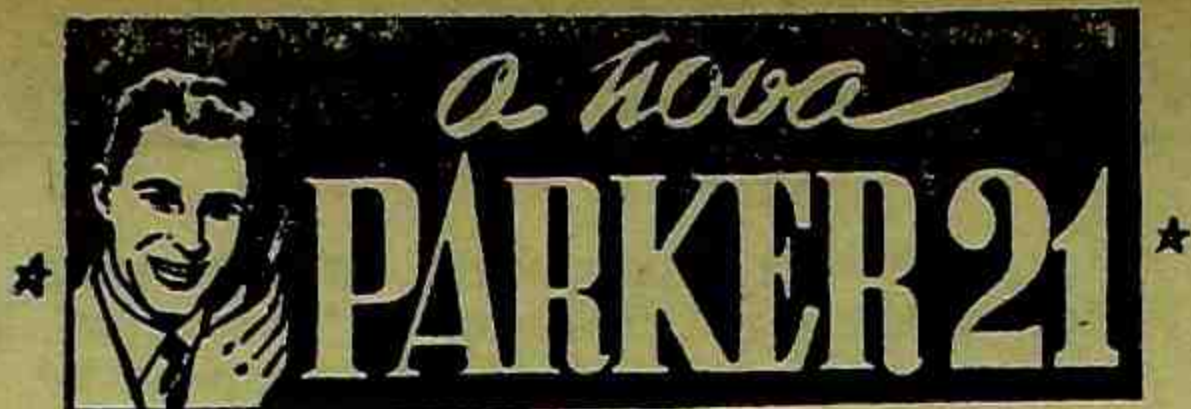
A cidade caleja, desconhece a poesia dessa felicidade sã e rústica.

* * *

A residência do Sr. Gastão Moranalma erguia-se num bairro bem central, saudável e higiênico. Era uma graciosa residência de dois andares, ampla e de aparência respeitável. Rodeava-a um bem tratado jardim; nêle cresciam muitas árvores centenárias, a cobrir com suas largas sombras floridos e bizarros canteiros.

Dupla escadaria, de mármore alvo, ligava a rua tranqüilla à imponente residência. A casa era de côr verde-pálido, de venezianas mais escuras com finíssimas cortinas rendadas da mesma tonalidade. No fundo esquerdo divisava-se uma porta que dava acesso à escada de serviço; as janelas do rés-do-chão estavam, no momento, herméticamente fechadas, porém no andar superior duas venezianas se abriam para o oriente, deixando fugir a snotas avulsas de um plano.

(Continua)



A CANETA MAIS DESEJADA POR TODOS!

PARKER 21
— A nova caneta Americana da famosa linha Parker, capaz de satisfazer os mais apurados gostos. Simples no encher! Reservatório maior e visível! Escrita Suave! Pena embutida e reforçada! Tampa de aço polido! Nas cores: Marron, Azul, Verde e Preto. Uma caneta que lhe proporcionará o máximo prazer em escrever.



NÃO MANDE DINHEIRO — Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal.

A ESCRITA MAIS SUAVE PARA: Estudantes, Médicos, professores, comerciantes, escrivães, enfim para quem precisa d'uma caneta à mão. Uma caneta para toda a vida.

GARANTIA DE SATISFAÇÃO — Experimente por nossa conta durante 15 dias. Não ficando satisfeito o dinheiro será devolvido.



RUA QUINTINO BOCAIÚVA N.º 255 3.ª S. LOJA
FONE: 36-3376 — CAIXA POSTAL 7.206 SAO PAULO

NOVAMODA

PRAÇA DA SÉ, 46

A única loja que fabrica e vende diretamente às distintas senhoras de São Paulo as mais modernas **BLUSAS, SAIAS, VESTIDOS, TAILLEURS e CASACOS.**

Preços sem concorrência

N. B. — Devido ao grande movimento de nossa loja, não podemos atender pelo correio.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

PUBLICAÇÃO QUE DEVES LER

O "ANUARIO DE SANTO ANTONIO" já no XVIII ano, a todos agrada e satisfaz. Ricamente ilustrado, variadíssimo nos assuntos: calendário, contos, humorismo, novidades e curiosidades científicas (Astronomia, Radar, Plantas carnívoras, etc.), literárias e artísticas, poesias, política (Stalin, Coroação da Rainha Isabel, etc.), acontecimentos religiosos nacionais e internacionais (Congresso Eucarístico, Novos Cardiais, Centenário da Imaculada, etc.).

Um dos melhores, mais completos e mais baratos Almanques do Brasil.

A redação pede que se lhe ofereçam pessoas zelosas para representantes nas localidades em que os não houver ainda. Têm direito a descontos especiais.


Para informações e encomendas, dirigir-se ao: Irmão Guilherme Maria — Instituto São José — CANOAS (Rio Grande do Sul).

COMPREM

Rendas para alva, sobrepele, toalhas do altar e para a mesa da comunhão, na LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO, que acaba de receber grande e variado sortimento, nos seguintes preços:

Largura 25 cms.	Cr\$ 24,00
Largura 25 cms.	Cr\$ 30,00
Largura 35 cms.	Cr\$ 30,00
Largura 35 cms.	Cr\$ 40,00
Largura 45 cms.	Cr\$ 40,00
Largura 45 cms.	Cr\$ 45,00
Largura 65 cms.	Cr\$ 55,00
Largura 65 cms.	Cr\$ 60,00
Largura 80 cms.	Cr\$ 70,00
Largura 80 cms.	Cr\$ 75,00
Largura 90 cms.	Cr\$ 80,00

Atendemos pelo Reembolso Postal — Rua Ceará 864 — Caixa Postal, 594 — BELO HORIZONTE (Minas Gerais).



ORGANISACAO JEAN BRANDO UNICA
(PARA GUARDA-LIVROS)

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses; receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospecto: Organização Brando Unica, São Paulo. Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bem ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.

